

UM OLHAR OUTRO

Falar da Paz é inevitável. Antes não o fosse. Iniciar o novo ano com um apelo à paz acontece, por parte da Igreja, pelo menos nos últimos 50 anos. De facto, foi em 8 de Dezembro de 1967 que o Papa Paulo VI instituiu o primeiro dia do ano civil como Dia Mundial da Paz, tendo lançado a sua primeira mensagem para o primeiro, celebrado a 1 de Janeiro de 1968, pelo que se completam hoje 50 anos de «abanão» das consciências para tantas guerras inúteis e tantas injustiças que os mais pobres e inocentes, sobretudo eles, pagam com a própria vida.

A urgência da paz é maior ainda nos nossos tempos. É caso para nos perguntarmos: valerá a pena nela insistir diante da ineficácia comprovada pelos constantes novos focos de guerra que surgem?

Claro que teremos de dizer que vale a pena. O cristão não pode calar-se diante das injustiças. Logo, o Papa não poderá nunca calar a sua voz de denúncia e de anúncio, encorajando os povos todos a uma tomada de consciência de que somos todos irmãos e encorajando a tomada de medidas que comprovem que a Humanidade seja cada vez mais tolerante para com os diferentes, em cultura, bens ou tradições religiosas. Mesmo aqueles que não perfilham a nossa fé cristã, ou se digam sem fé, mesmo assim todos, sem excepção, são detentores de iguais direitos, que todos devem respeitar. Até porque são filhos do mesmo pai, na visão cristã.

Quando se diz que a mensagem do Papa abana as consciências, diz-se que nunca está terminada a tarefa de cuidar do interior da pessoa humana, educando-a para a paz, ou para a justiça e respeito entre todos. Educar para a paz até foi título de uma das mensagens papais.

Enquanto isto, urge incentivar a dimensão profética da denúncia, por todas as formas possíveis, dos mecanismos de corrupção existentes e da hipocrisia espalhada um pouco por todo o mundo que, enquanto nos palcos diplomáticos se reconhece a necessidade de restabelecer a paz, continua o comércio ignóbil de armas, fornecidas aos grupos em contendas, mesmo que em contradição com decisões internacionais. Se o lobby das armas é demasiado poderoso para aceitar «imposições, mesmo que internacionais, como poderá acolher o apelo do Papa?

Apreciei que surgisse na nossa Paróquia um grito corajoso a fazer-nos saltar para a rua clamando pela paz, numa altura em que as nossas sociedades já se habituaram a cruzar os braços diante de tantas barbaridades que os media nos fazem entrar pela casa adentro. Pensamos que tudo se passa ao longe e procuramos não nos incomodar. Será possível, como cristãos, ficarmos calados diante de tantas atrocidades? Não nos demos conta ainda de que os cenários de guerra se vêm multiplicando e acontecem cada vez mais perto de nós? Quem pode dizer hoje que vivemos em total segurança? Os fenómenos recentes de terrorismo urbano revelam que ninguém se encontra totalmente seguro.

Vir para a rua gritar pela paz, além de a rezarmos porque se trata de um dom de Deus - mesmo para aqueles que não acreditam e não a consideram assim - terá certamente um efeito evidente em cada um que participar na Marcha pela Paz: o de se pensar comunitariamente e em solidariedade com todos os afectados pela guerra; o do compromisso em estar atento a tantas situações em que se torna agente de violência ou de incompreensão à sua volta; o de se assumir como irmão de todos os outros, não lhe impondo pensamentos ou atitudes que, parecendo boas, «únicas» e até inquestionáveis, nunca tem o direito de forçar a consciência do outro.

Quando um dia, já lá vão 20 anos, participei numa manifestação de repúdio pelo acto de terrorismo que matou vários monges de Tibherine (Argélia), sei o que quis exprimir e o que senti com a minha revolta, publicamente manifestada: para que nunca mais seja necessário vir para a rua para reivindicar aquilo a que todo o ser humano tem direito: a VIDA.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

CASAIS JUBILADOS EM 2016

Decorreu a 30 de Dezembro a homenagem da Paróquia aos casais jubilados durante o ano de 2016. A Equipa de Pastoral Familiar cuidou do acolhimento, da celebração e do convívio familiar que se seguiu. A foto abaixo regista os casais que estiveram presentes, aceitando o convite da Paróquia. Certamente houve outros que celebraram 25, 50 ou 60 anos de casados. Para eles também os nossos parabéns. Porque não estão inscritos na Paróquia, não foi possível convidá-los, por não sabermos nem constarem os seus dados. Bom seria que todas as famílias de Barcelos se inscrevessem numa Paróquia.

Os cinco casais jubilados participaram na Eucaristia, renovaram os seus votos, assinaram o Livro de registos e conviveram em jantar promovido pela Equipa de Pastoral Familiar, a quem a Paróquia agradece.



CASA DO MENINO DEUS

No próximo sábado, às 12.00, será celebrada, na Casa do Menino Deus, a missa do Dia da Instituição, presidida pelo senhor Arcebispo Primaz.

O curso «Mais formação, melhor missão» tem como objectivo primeiro ajudar a identificar os Sinais dos Tempos, promover a consciência crítica, conhecer o pensamento da Igreja, em ordem ao compromisso na Missão.

O Curso consta de 12 sessões, a ritmo quinzenal.

Horário:

- Quarta-feira de 15 em 15 dias, das 21.00 às 22.30.
- Início em Janeiro de 2017.

Inscrição: 15,00 euros

Excepcionalmente, pode-se aceitar que alguém se inscreva para um ou mais módulos.

Para se inscrever, envie o seu nome e contacto para o endereço ou e-mail indicados em baixo.

11 de Janeiro: Quo vadis, Igreja? D. Francisco Senra

25 de Janeiro: Tendências globais e leitura dos sinais dos tempos. P. Eduardo M. Ferreira

8 de Fevereiro: Das páginas "obscuras" da Bíblia à Palavra de Deus na vida Eclesial. P. Pablo Lima

22 de Fevereiro: Cardeal Schönborn: «Amoris Laetitia» é o grande texto de moral que esperávamos. P. Paulo Terroso

8 de Março: Das ideologia de género à promoção da dignidade da mulher. Diana Vallescar

21 de Março: O Evangelho da vida: por uma nova cultura da vida humana. P. José de Castro Oliveira

CURSO

MAIS FORMAÇÃO MELHOR MISSÃO 2017



Tif. 253886370 / 917300778
silvacesm@gmail.com
www.espiritanos.pt/cesm

5 de Abril: Dignidade e defesa da vida. A vida ameaçada. Carla A. Macedo dos Santos

19 de Abril: Da crise espiritual da Europa ao surgimento/crescimento das novas igrejas. P. Pedro Fernandes

10 de Maio: Com a força do Evangelho podemos mudar o mundo: a Doutrina Social da Igreja. P. Tony Neves

24 de Maio: Inovação e criatividade: a arte de construir comunidade cristã. P. Sérgio Torres

7 de Junho: Da comunicação à cultura do encontro. P. Tiago Freitas

21 de Junho: Da fé anunciada, professada e vivida à fé contemplada. P. Roberto Rosmaninho Mariz



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 1 - 1 Janeiro 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

BEM-VINDOS A 2017

Voltados ainda para o presépio, assim começamos um novo ano. Porque «não podemos viver sem o Domingo», nós, os cristãos, procuramos olhar a vida quotidiana a partir da fé, ou seja daqueles elementos espirituais que nos envolvem e nos levam para além do que os olhos da cara atingem ou do que a razão consegue «ver».

FELIZ ANO NOVO

Para todos os paroquianos e barcelenses: «O Senhor vos abençoe e vos proteja. O Senhor faça brilhar sobre vós a sua face e vos seja favorável. O Senhor volte para vós os seus olhos e vos conceda a paz.» (Num 6, 24-26)

A Liturgia fala-nos da solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, que nos aparece silenciosa e meditativa, enquanto, no presépio, contempla, agradecida, as maravilhas de Deus. «Quem será aquele

Menino?», perguntam-se os intervenientes, que Lucas não dispensa. Parece que só Ela, a Mãe, entende, mesmo envolta no mistério. Parece que só Ela não se questiona. Abandonada ao mistério de Deus, deixa livre a acção da graças. Haverá alguém que melhor entenda o mistério de uma criança do que a Mãe agradecida?

Aquele Menino é o próprio Deus que vem habitar a nossa Humanidade. Sem Ele, ficamos órfãos e à deriva. Não será essa a doença do nosso século ao querer impor uma vida humana sem divindade? E com o cortejo desastroso de substitutos, que se julgam capazes de preencher o vazio deixado pela «expulsão» de Deus? Apesar de tudo, mesmo que tal seja verdade, não podemos deixar de afirmar que Deus ama este mundo, tal como ele se apresenta em cada época: sempre o Amor de Deus resiste às tentativas de O expulsar desta Humanidade para O reduzir a uma ideia distante, sem interferência no quotidiano.



De facto tal Deus fora da humanidade não passa de um ídolo expresso numa enorme variedade de imagens e atributos. Mas o Deus de Jesus Cristo continua a ser verdadeiramente Aquele Deus que «veio habitar no meio dos homens» e continua a pretender entrar no santuário de cada consciência humana para transformar os corações humanos

em corações divinos, abertos a todos sem excepção.

Uma das evidências mais gritantes do nosso tempo é a falta de paz. E a experiência pessoal dos conflitos humanos comprova quão facilmente entramos, às vezes mesmo empurrados, num ambiente de conflitualidade que, se não estancado a tempo, pode degenerar em guerras fratricidas. Que a paz seja dom de Deus, sem deixar de ser construção humana, que compromete a todos, acabamos por reconhecê-lo quando nos vemos impotentes de restabelecer equilíbrios e relações respeitadas entre contendores.



Por isso, o crente, enquanto proclama a não-violência, compromete-se a evitar conflitos e a intervir sabia e prudentemente para «construir pontes». Mesmo que, em certas alturas, não se dispense de «dar a cara» e vir para a rua, na linha da frente, a agitar as consciências adormecidas face a tantas injustiças e tanto sangue inocente derramado. Que 2017 seja verdadeiramente um ano de PAZ. Mesmo que os vaticinadores do fim de ano primem por um olhar pessimista quanto ao ano novo. A paz sem vencedores nem vencidos é possível. Sejamos nós os primeiros a dizê-lo e mesmo a gritá-lo na rua. Mas também os primeiros a construir, nos nossos ambientes próximos, a paz.

MARCHA PELA PAZ

07 DE JANEIRO, ÀS 15H



Largo do Município - Largo da Porta Nova
Barcelos

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

NOVO GRAFISMO DE CONSTRUIR

Aparece, a partir de hoje, com nova cara o nosso boletim paroquial. Ela, bem como as anteriores, é fruto do voluntarismo de alguns amigos da Paróquia, a quem muito agradecemos. Desde o Jorge Pereira, passando pelo Prof. David Pinheiro, até ao Pedro Falcão e José Fernando. O Prior a todos manifesta público agradecimento.

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
SANTA MARIA, MÃE DE DEUS**
**Deus Se compadeça de nós
e nos dê a sua bênção**
Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

**Segunda, 2 - Ss. Basílio Magno
e Gregório de Nazianzo**

 Leituras: 1 Jo 2, 22-28
Jo 1, 19-28

Terça, 3 - Santíssimo Nome de Jesus

 Leituras: 1 Jo 2, 29-3, 6
Jo 1, 29-34

Quarta, 4 - Leituras: 1 Jo 3, 7-10

Jo 1, 35-42

Quinta, 5 - Leituras: 1 Jo 3, 11-21

Jo 1, 43-51

Sexta, 6 - Leituras: 1 Jo 5, 5-13

Mc 1, 7-11

Sábado, 7 - S. Raimundo de Penaforte

 Leituras: 1 Jo 5, 14-21
Jo 2, 1-11

DOMINGO, 8 - EPIFANIA DO SENHOR

 Leituras: Is 60, 1-6
Ef 3, 2-3a. 5-6
Mt 2, 1-12

Segunda, 2 - José Joaquim Martins Loureiro
Terça, 3 - Maria Luísa de Sousa Nunes e familiares
Quarta, 4 - Armando Pereira Viana (8º aniv.)
Quinta, 5 - Intenções colectivas:

- Flávia Décia Amaral Neiva
- Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves
- João Faria Martins
- António Abel Martins Dias (1º aniv.)
- Vasco de Carvalho (7º dia)

Sexta, 6 - Devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmãos La Salle)
Sábado, 7 - Intenções colectivas:

- Amélia Alda Amaral Neiva
- José da Silva Esteves
- Maria da Glória Carreiras da Silva e marido
- António Duarte Ferreira Pedras, esposa Mª Prazeres e filho Armindo
- Maria Aldete Miranda Alves

**Domingo, 8 - 11.00 - Missa pelo povo (aniversário dos Bombeiros Voluntários)
19.00 - Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade de Santa Maria Maior**

AGRADECIMENTO

A Equipa Sócio-Caritativa da Paróquia exprime o seu público agradecimento às empresas e benfeitores (em número de cerca de 30) que muito ajudaram na Venda de Natal, que lhes permitiu angariar significativa quantia para o Fundo de Solidariedade que gerem em nome da Paróquia. Foram muitos e diversificados os produtos oferecidos, que foram vendidos para ajudar os carenciados.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Querem contrair Matrimónio:

JOÃO IVO DE FREITAS REIS, de 29 anos, filho de Lino Fernando de Sousa Reis e de Alice Fernanda Frazão de Freitas Reis, residente em Águas Santas - Maia, com ALEXANDRA MARIA DA SILVA QUINTA E COSTA, de 25 anos, filha de José Carlos Martins da Quinta e Costa e de Maria Rosa Ferreira da Silva Quinta e Costa, residente em Barcelos.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).

JUBILEUS DE CASAMENTO EM 2017

Temos já uma lista de 27 casais, que vão celebrar os seus jubileus de casamento em 2017. Damos a conhecer os seus nomes, até para que tal constitua um estímulo aos filhos para não deixarem de assinalar esta data homenageando os seus pais. A Paróquia providenciará uma festa para todos no dia da Sagrada Família, este ano a 31 de Dezembro, domingo. São eles:

60 anos

João Dias Gomes e Alzira Oliveira da Rocha (06.04.1957)
Ilídio da Silva Carlos e M.ª do Carmo Campos Carlos (11.06.1957)
João Machado da Silva e Ana Maria Alves Gomes (14.06.1957)

50 anos

Armindo P. Cerqueira e M.ª Carmo C. A. Cerqueira (04.02.1967)
Rogério F. Pires Coutada e Orania C. M. Coutada (12.02.1967)
José Quirino Quintas Silva e M.ª Glória M. P. A. Silva (27.03.1967)
Alexandre Faria Pereira e M.ª Rosalina Lopes Coelho (18.04.1967)
Manuel M. Gonçalves e Arminda A. S. Gonçalves (23.04.1967)
Arménio J. F. Costa e M.ª Carminda F. G. Costa (21.05.1967)
Salvador Neiva Barreiro e M.ª Alice C. F. Barreiro (18.06.1967)
Adalberto A. R. Monteiro e M.ª Lúcia C. V. Monteiro (29.07.1967)
Joaquim Macedo Carneiro e M.ª Fátima S. Gomes (19.08.1967)
Miguel A. P. Machado e Rosalina O. G. M. Machado (27.08.1967)
Francisco Silva Martins e Carmen S. Martins e Silva (23.09.1967)
Manuel O. Alves e M.ª Fátima B. Fernandes da Costa (26.11.1967)
Cândido A. M. Fernandes e M.ª Alice C. M. Fernandes (03.12.1967)
Francisco J. C. Silva e M.ª Margarida Jesus Marques (17.12.1967)
Joaquim Amorim Paula e Betelinda C. M. Pereira (31.12.1967)

25 anos

Francisco J. P. F. Sousa e Rosa M.ª L. Oliveira (09.05.1992)
Carlos M. B. L. Afonseca e M.ª Cândida P. Coelho (04.07.1992)
Artur Cardoso Pereira e Isabel M.ª Silva Brito (25.07.1992)
Paulino G. Torres e M.ª Elisete S. Q. Torres (02.08.1992)
Carlos A. S. Pinto e Margarida M.ª R. Figueiredo (29.08.1992)
José A. L. Franqueira e Alexandra M.ª F. Corte-Real (19.09.1992)
Pedro M. S. R. Ribeiro e Célia M.ª T. Gomes (21.09.1992)
Rui A. S. C. Oliveira e Elisabete A. P. Oliveira (31.10.1992)
Paulo M. V. Ferreira e Isabel M.ª C. Ferreira (19.12.1992)


O MAIOR «RIVAL» DO MENINO JESUS

1. As voltas que o mundo dá! Quem diria que um fiel seguidor de Jesus viria a converter-se – ainda que involuntariamente – no maior rival do Menino Jesus? Com efeito, é em São Nicolau que supostamente se inspira o Pai Natal. Em muitos lugares, esta figura sobrepõe-se ao Menino Jesus como símbolo principal da quadra natalícia.

2. São Nicolau, que viveu entre 270 e 342, foi bispo de Mira, na Turquia. Sob o domínio de Diocleciano, chegou a ser detido por se recusar a negar a fé. Após a subida ao poder de Constantino, Nicolau voltou a enfrentar oposição, desta vez interna.

3. Dizem que, durante uma discussão no Concílio de Niceia, deu umas bofetadas em Ario, por este negar a plena divindade de Cristo. O Concílio começou por destitui-lo, mas reintegrou-o depois de alguns bispos terem tido uma visão em que Jesus entregou a Nicolau o Evangelho e Nossa Senhora o cobriu com o Seu manto.

4. Entretanto, o que o tornou mais conhecido foi a sua dedicação aos pobres e a sua predileção pelas crianças. Conta-se que uma família não tinha meios para custear o dote do casamento das suas filhas. São Nicolau, pela calada da noite, atirou um saco de moedas para pagar o referido dote.

5. Mesmo depois da morte, a fama da sua beneficência não se apagou. Existem notícias de uma aparição de São Nicolau na Espanha em 1583, distribuindo pão pelos pobres. Estes, ao serem abordados sobre quem lhes dera o alimento, teriam dito que foi «um senhor de feições muito serenas e mãos firmes».

6. Por tudo isto, não admira que a sua imagem tenha sido associada – sobretudo a partir do século XIX – ao Pai Natal. Este costuma ser apresentado como um velho de barba branca, trazendo nas costas um saco cheio de prendas.

7. O imaginário ligado ao Pai Natal descreve-o como um ancião simpático, que conduz um trenó puxado por renas, voando com afã para distribuir presentes pelos mais pequenos. Entra, pela chaminé, em casa das crianças bem comportadas, depositando as ofertas na árvore de Natal ou nas meias colocadas à lareira.

8. Toda esta iconografia teve origem num poema de Clement Clark More, intitulado «Um relato da visita de São Nicolau». Foi publicado no jornal «Troy Sentinel», de Nova Iorque, em 1823.

9. Foi Thomas Nast, um desenhador norte-americano, quem representou pela primeira vez o Pai Natal com uma indumentária próxima da actual. Os seus desenhos apareceram em 1863 na revista «Harper's Weekly». Em vez de desenhar um homem alto e magro vestido de verde, como era hábito até então, concebeu um Pai Natal corpulento num fato vermelho e branco.

10. Quem, entretanto, deu o impulso decisivo para a popularidade do Pai Natal foi a Coca-Cola. A empresa recorreu a ele para promover a sua bebida nos anúncios de Inverno. É que o vermelho e o branco encaixavam bem na marca por serem as suas cores.

11. Foi em 1920 que o Pai Natal apareceu num anúncio da Coca-Cola publicado no «The Saturday Evening Post». Mas o Pai Natal como todos o conhecemos surgiu em 1931, por acção do artista Haddon Sundblom. A sua fonte de inspiração terá sido o supracitado poema de Clement Clark Moore.

12. Deste modo, São Nicolau tornou-se o modelo para a criação de uma personagem afectuosa, acolhedora e solícita que rapidamente conquistou o público. Todos os anos, até 1964, Haddon Sundblom desenhava um Pai Natal para a Coca-Cola. Posteriormente, foram introduzidas algumas peças com base no seu trabalho.

13. Nada, pois, contra o Pai Natal. Tudo, porém, pelo Menino Jesus. As pessoas são livres de festejarem o que quiserem e como quiserem. O que não podem é alterar o sentido dos acontecimentos. E o Natal celebrar – celebrará sempre – o nascimento de Jesus!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 27.12.2016

LEITORES – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese.

PASTORAL FAMILIAR – Vai reunir amanhã, às 21.30, nas salas de catequese, a Equipa de Pastoral Familiar. Em causa a análise da homenagem aos casais jubileus e a preparação do encontro de noivos, agendado para o sábado, 4 de Fevereiro.

SÓCIO-CARITATIVA – Vai reunir amanhã (e não na terça), às 21.00, nas salas de catequese.

SECRETARIADO PERMANENTE DO C.P. – Vai reunir quarta-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial. Em causa a análise da vida pastoral no tempo de Advento/Natal e a preparação do dinamismo a implementar no tempo da Quaresma/Páscoa.

DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS – Será na próxima sexta, dia 6 às 19.00 na Igreja Matriz, animada pelos Irmãos La Salle.

CONSELHO ECONÓMICO – Vai reunir na próxima sexta-feira às 21.30 no Cartório Paroquial.

IGREJA QUE SOFRE – Quem quiser rezar pela defesa dos cristãos perseguidos não pode descurar o participar na Marcha da Paz.

CATEQUESE DE ADULTOS – A catequese de adultos vai recomençar na próxima quinta-feira, dia 12.

CATEQUESE – No próximo sábado, dia 7, às 15.00, retoma-se a catequese. As crianças vão participar na MARCHA DA PAZ.

**RESIDÊNCIA PAROQUIAL
DONATIVOS:**

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Família n.º 727 - 10,00
- Família n.º 46 - 20,00
- Família n.º 196 - 20,00
- Família n.º 169 - 30,00
- Família n.º 25 - 40,00
- Família n.º 64 - 50,00
- Família n.º 65 - 50,00
- Família n.º 182 - 50,00
- Família n.º 848 - 100,00

TOTAL: 370,00 euros
A transportar: - 73.627,70 euros

CATEQUISTAS – Vão reunir no próximo sábado às 17.15, após a Marcha da Paz.

LOC/MTC – Vai reunir no próximo sábado, após a Marcha da Paz, nas salas da catequese.

MENSAGEM DE FÁTIMA – No próximo sábado, pelas 17.00, haverá celebração em honra de Nossa Senhora, na Igreja do Terço, referindo-se à mensagem de Fátima no Centenário das aparições (reflexão e oração).

CEIA DE REIS DOS ESCUTEIROS – Assinalando o aniversário da morte de Baden Powell, fundador do escutismo, o Agrupamento 13 promove a Ceia de Reis dos escuteiros e famílias. Será no próximo sábado, dia 7, pelas 19:30 no Colégio La Salle, em Barcelinhos, seguindo-se à ceia um momento de partilha e animação, encerrando pelas 23.30.

ARCA DE EMPREGO – **PRECISAM-SE:** (FONTE DO «I.E.F.P.»):

- Engº de constr. de edifícios p/Maia, refª 588 729 814;
- Empregado p/Agência de Viagens em Barcelos, refª 760 498;
- Técnico de electricidade p/Barcelos, refª 588 728 829;

-Motorista de pesados de mercadorias p/Barcelos, refª 588 728 267;

-Empregado de armazém p/Barcelos, refª 588 727 798;

-Engº do ambiente p/Barcelos, refª 588 727 544.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

-Operador de corte e costureira especializada p/empresa de confeções em Barcelos; contacto: 253 830 440.

Solicita-se que todos/as os candidatos a emprego que consigam colocação através do anúncio publicado neste Boletim, nos dêem conhecimento do facto, para o n/devido registo.